



1710 - Trabalho Completo - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 06 - Formação de Professores

ENTRE DISSERTAÇÕES E TESES: UM ESTUDO ACERCA DA CONSTITUIÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Daiane da Silva Gomes - IFSUL - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO GRANDENSE
Maria Helena Padilha Bandeira Moraes Hernandes - IFSUL - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO GRANDENSE
Cristhianny Bento Barreiro - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS

ENTRE DISSERTAÇÕES E TESES: UM ESTUDO ACERCA DA CONSTITUIÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RESUMO

Este artigo apresenta uma investigação, realizada a partir do banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de compreender como se dá a constituição docente e a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM), com foco nos professores das disciplinas profissionalizantes, que atuam nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Optou-se por uma abordagem qualitativa com enfoque metodológico do tipo estado do conhecimento. A pesquisa ancorou-se nos estudos que apontam para a construção e validação de saberes específicos para o exercício da docência. A pesquisa revelou uma escassez na produção de estudos a respeito da constituição docente de professores da EPT e os estudos analisados apontam para a necessidade de políticas efetivas, voltadas para a formação de profissionais bacharéis para atuarem no ensino técnico profissional.

Palavras-chave: Constituição Docente. Formação de professores. Educação Profissional.

ENTRE DISSERTAÇÕES E TESES: UM ESTUDO ACERCA DA CONSTITUIÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RESUMO

Este artigo apresenta uma investigação, realizada a partir do banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de compreender como se dá a constituição docente e a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM), com foco nos professores das disciplinas profissionalizantes, que atuam nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Optou-se por uma abordagem qualitativa com enfoque metodológico do tipo estado do conhecimento. A pesquisa ancorou-se nos estudos que apontam para a construção e validação de saberes específicos para o exercício da docência. A pesquisa revelou uma escassez na produção de estudos a respeito da constituição docente de professores da EPT e os estudos analisados apontam para a necessidade de políticas efetivas, voltadas para a formação de profissionais bacharéis para atuarem no ensino técnico profissional.

Palavras-chave: Constituição Docente. Formação de professores. Educação Profissional.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Através da lei nº 11.892/2008 de 29/12/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, houve uma fase de expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Nesse sentido, percebe-se um aumento na oferta da Educação Profissional e Tecnológica – EPT, abrangendo níveis e modalidades de ensino distintos e compreende-se que os docentes dessas instituições são solicitados a desenvolver seu ofício nos diferentes níveis e modalidades, com vistas promover a formação integral dos estudantes.

Esse novo modelo institucional não foi seguido de políticas efetivas de formação de professores para atuarem na EPT. Ao contrário, ao analisar o histórico sobre a formação de professores para essa modalidade de ensino, percebe-se que as tentativas de sistematização de políticas de formação docente foram, geralmente, fragmentadas, emergenciais e de caráter provisório.

Ao interrogar sobre a trajetória de formação de professores para o ensino técnico, Peterossi (1994, p.69) afirma que “mais do que uma história de sua formação encontra-se uma trajetória de não-formação no sentido de que, a rigor, nunca houve uma proposta realmente consistente em relação a esses professores”.

Em um estudo mais recente, Machado (2008, p.11), ao analisar o histórico sobre a formação de professores para a EPT, destaca que “a falta de concepções teóricas consistentes e de políticas públicas amplas e contínuas tem caracterizado, historicamente, as iniciativas de formação de docentes especificamente para a Educação Profissional, no Brasil”.

A docência no âmbito dos Institutos Federais, está sendo exercida por uma pluralidade de profissionais, oriundos das mais diversas áreas de formação na graduação, como arquitetos, engenheiros, administradores, etc. Dentre essa diversidade de profissionais, encontram-se aqueles

que não receberam nenhum tipo de formação para o exercício da docência.

Diante do exposto, com o propósito de contribuir para o debate sobre a formação de professores para a EPT, este artigo apresenta um estudo, realizado a partir do banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de compreender como se dá a constituição docente e a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM), com foco nos professores das disciplinas profissionalizantes, que atuam nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Após essas considerações iniciais, discute-se, em seguida, alguns aspectos referentes a formação de professores para EPT, o reconhecimento de saber(es) específico(s) a essa modalidade de ensino, o percurso metodológico da pesquisa e os resultados e discussões.

• **ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EPT**

As mudanças ocorridas no mundo do trabalho e nas relações sociais vividas pela sociedade contemporânea, impuseram novas demandas a educação. É necessário compreender como essas mudanças influenciaram na educação e consequentemente na formação de professores.

Conforme Kuenzer (2008), a passagem da divisão social e técnica do trabalho e da sociedade baseados no modelo taylorista/fordista de fragmentação dos processos de trabalho, onde o professor era chamado de instrutor e para este bastava dominar o saber experiencial da atividade laboral, que muitas vezes era construído sem uma base científico-tecnológica sólida, para um novo regime de acumulação flexível que exige conhecimentos da totalidade do trabalho, demandando do professor a capacidade de criar novas situações de aprendizagem nas quais o estudante seja estimulado a desenvolver seu intelectual para encarar os desafios relacionados as práticas sociais e ao trabalho, trouxe uma nova postura ao professor que nela atua tendo em vista esse novo modelo.

É preciso destacar que há de se formar um novo tipo de docente, capaz de compreender sem ingenuidade o mundo do trabalho em sua totalidade com as relações sociais e produtivas. Conforme Moura (2014, p.93),

A pedagogia do capital agora é mais ampla, pois o regime de acumulação flexível ou toyotismo, sucessor do taylorismo-fordismo, saiu da fábrica e está presente em todos os espaços de sociabilidade humana na atual sociedade neoliberal. A exacerbação das contradições entre capital e trabalho engendradas pela acumulação flexível também ampliam as possibilidades de adesão, de consentimento ou de resistência contra hegemônica ao capital.

O docente da EPT está diante de um novo desafio, superar a concepção de ensino bancário (FREIRE, 2014) fundada na transmissão de conhecimento do professor e passividade dos estudantes e promover junto a esses a construção de habilidades, valores e atitudes capazes de articular o conhecimento científico-tecnológico com a prática profissional, com vistas a possibilitar a intervenção e transformação da realidade social e local para uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, Kuenzer (2010, p.500) alerta:

Este professor deverá estar qualificado não para se subordinar à lógica da inclusão excludente, formando os trabalhadores precariamente para o exercício de trabalhos precarizados, mas sim para enfrentá-la, assegurando a todos independentemente do ponto da cadeia produtiva onde possam se inserir, conhecimentos científico-tecnológicos e sócio-históricos que lhes permitam uma inclusão menos subordinada, a par do conhecimento necessário para organizar-se e enfrentar as condições geradoras de sua subordinação.

Após realizar um estudo sobre o histórico da formação de professores para EPT, Machado (2008) conclui que as propostas de formação de professores para a educação profissional, em geral, mantinham e mantém um caráter emergencial e fragmentado. Existe até hoje uma grande ênfase na aprendizagem da técnica, onde a cultura do saber fazer é supervalorizada em detrimento de uma concepção teórica que valorize também uma formação que prepare os cidadãos para o mundo do trabalho com consciência e pensamento crítico. Conforme Machado (2008, p.15):

Os professores da educação profissional enfrentam novos desafios relacionados às mudanças organizacionais que afetam as relações profissionais, aos efeitos das inovações tecnológicas sobre as atividades de trabalho e culturas profissionais, ao novo papel que os sistemas simbólicos desempenham na estruturação do mundo do trabalho, ao aumento das exigências de qualidade na produção e nos serviços, à exigência de maior atenção à justiça social, às questões éticas e de sustentabilidade ambiental.

Em razão da carência de profissionais qualificados para atuarem na EPT, fato que segundo Machado (2008) contribuiu para asfixiar a expansão da educação profissional no Brasil, a autora destaca o perfil de docente a ser formado para EPT:

É pressuposto básico que docente seja, essencialmente, um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa, comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica, que tem plena compreensão do mundo do trabalho e das redes de relações que envolvem as modalidades, níveis e instâncias educacionais, conhecimento de sua profissão, de suas técnicas, bases tecnológicas e valores do trabalho, bem como dos limites e possibilidades do trabalho docente que realiza e precisar ser realizado (2008, p. 17).

Destarte, é preciso considerar que devido à falta de formação específica para atuação como docente, os profissionais que atuam na EPT podem não compreender o mundo do trabalho e, assim, não reconhecer a existência de um saber sistematizado característico da área.

Diante do exposto, aborda-se os saberes docentes mobilizados pelos professores da EPT que podem auxiliar o enfrentamento dos desafios frente às singularidades exigidas pelas mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais, contribuindo assim, no caminho de uma formação integral.

• **O PROFESSOR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E OS SABERES DOCENTES: ELEMENTOS FUNDANTES DO SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

O desenvolvimento profissional docente, em especial daquele profissional que não teve em sua formação inicial uma preparação orientada para prática em sala de aula, sofre influência da interação proporcionada pelo ambiente institucional, entre colegas docentes, estudantes e da própria cultura da escola, regras e normas.

A partir dessa premissa, faz-se necessário investigar os saberes constituintes dos professores da EPT no seu contexto real de atuação, dentro dos Institutos Federais, com todas as especificidades do contexto histórico, social, político e econômico, levando em consideração a

figura central desse processo, ou seja, o professor.

Nesse sentido, Gauthier (2013, p.67) aponta a necessidade de discutir a questão dos saberes docentes, como forma de melhor entender o processo de constituição docente.

Considerando que estamos atualmente no cerne desse período histórico da profissionalização do ensino, é pertinente interrogarmo-nos com mais profundidade sobre a relação entre os saberes e a profissionalização de uma ocupação para melhor identificarmos as suas implicações teóricas e políticas.

Para o autor, um dos aspectos fundamentais de uma profissão é a posse de um saber específico, “por esse motivo, a identificação e a validação de um repertório de conhecimentos específicos ao ensino contribuiriam, com certeza, para definir o status profissional dos professores” (GAUTHIER, 2013, p. 78).

Nessa perspectiva, o autor aborda uma visão de ensino concebida a partir da compreensão de que vários saberes são mobilizados pelo professor, e que esses saberes formariam uma espécie de reservatório de saberes, em que o professor, frente às situações concretas de ensino, poderia utilizar-se em sua atuação. Estando entre os saberes que compõem esse reservatório: os saberes disciplinares produzidos pelos pesquisadores e cientistas nas disciplinas científicas, ou seja, o conteúdo das disciplinas a serem ensinados; os saberes curriculares que são selecionados e organizados nos programas escolares, servindo de guia para o professor planejar suas atividades e avaliar; os saberes das ciências da educação que relacionados ao ofício de professor e a educação como um todo, ou seja, o sistema escolar; os saberes da tradição pedagógica em que estão as representações da docência que cada um traz consigo, antes mesmo de ter frequentado um curso de formação pedagógica, esse saber orienta, num primeiro momento, e serve de guia para o comportamento dos professores em sala de aula; os saberes experienciais: adquiridos pelas experiências vividas pelos professores no âmbito escolar e em sua trajetória pessoal e profissional e por fim, o saber da ação pedagógica que seria os saberes experienciais validados por pesquisas realizadas em sala de aula, é resultado de reflexões sobre as experiências vividas no cotidiano escolar.

Além disso, seria necessário identificar os saberes próprios ao ensino em sua situação concreta de sala, “senão os saberes isolados corresponderão à formalização de um ofício que não existe” (GAUTHIER, 2013, p 28).

Assim como Gauthier (2013), Tardif (2012) explica que alguns desses saberes docentes, embora façam parte da constituição docente como um todo, não foram construídos ou produzidos pelos mesmos. O professor é visto então, como um transmissor e portador desses saberes, “noutras palavras, a função docente se define em relação aos saberes, mas parece incapaz de definir um saber produzido ou controlado pelos que a exercem” (TARDIF, 2012, p. 40).

Nesse sentido, Tardif (2012) aponta para que os professores sejam considerados sujeitos do conhecimento, uma vez que possuem saberes específicos que são utilizados, produzidos e ressignificados por eles na prática cotidiana do ambiente escolar.

Diante do exposto, é conveniente lembrar que durante muito tempo, a concepção que se tinha sobre a constituição docente de professores da EPT foi baseada na ideia do domínio do saber técnico-científico de uma dada área do conhecimento como suficientes para assumir o papel de professor da EPT. Argumenta-se de que não se deve resumir a atividade docente na EPT ao domínio do conteúdo específico e ao saber fazer, sob pena de se estar cada vez mais contribuindo para a desvalorização da profissão docente e de não se reconhecer a dinâmica de mudança que acompanhou o ensino técnico. Concorda-se com Sacristán (1999, p.76) quando diz:

O professor não é um técnico que se limita a aplicar corretamente um conjunto de diretivas, mas um profissional que se interroga sobre o sentido e a pertinência de todas as decisões em matéria educativa. Assumir a dimensão profissional da atividade docente implica considerá-los capazes de definirem o seu próprio programa de desenvolvimento profissional.

Evidencia-se que, no caso dos professores bacharéis que atuam na EPT, fica a lacuna referente aos saberes da formação específica para o magistério, uma vez que sua formação inicial não os prepara para tal ofício, fato que pode se constituir em entrave e dificuldade para a atuação dos professores bacharéis e do próprio reconhecimento desses sujeitos como profissionais da educação.

Na seção seguinte do artigo será apresentado o percurso metodológico adotado nesse estudo.

• PERCURSO METODOLÓGICO

Com o objetivo de mapear e compreender como se dá a constituição docente e a formação de professores da EPT, com foco nos professores das disciplinas profissionalizantes, que atuam nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na Educação, optou-se por uma abordagem qualitativa com enfoque metodológico do tipo estado do conhecimento.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa é uma metodologia de investigação em que se enfatiza a descrição minuciosa, em que nada é considerado trivial, todos os detalhes são examinados e descritos detalhadamente, pois podem ser pistas importantes para constituir a compreensão do objeto estudado.

A escolha do tipo de pesquisa foi definida por permitir uma coleta dos conhecimentos produzidos sobre o tema, através da construção do estado do conhecimento, o que possibilita uma visão geral sobre os estudos desenvolvidos na área, suas contribuições e relevância, apontar características em comum presente nos estudos, além de identificar possíveis lacunas nas pesquisas que poderão ser contempladas em pesquisas futuras.

Nesse sentido, destacam Romanowisk e Ens (2006, p.43) que:

Um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico.

Sobre a contribuição desse tipo de estudo para determinada área do conhecimento Romanowisk e Ens (2006), apontam para aspectos como identificação de aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, identificar as restrições e lacunas sobre o campo da pesquisa, as experiências inovadoras para solução de problemas de ordem prática e apontar a contribuição das pesquisas para um determinado campo.

Desse modo, realizou-se inicialmente uma busca no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir dos seguintes descritores: constituição docente da educação profissional e histórias de vida, constituição docente e formação docente para Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM).

Na primeira etapa de investigação, foram escolhidos os estudos cujo título fosse pertinente ao estudo e se aproximassem à temática de

pesquisa. Com esse critério foram catalogadas cinquenta e sete (57) dissertações e vinte (20) teses.

Na segunda etapa de investigação foram lidos todos os resumos das dissertações e teses catalogadas anteriormente. Nessa leitura, foram separados os estudos que tratavam da constituição docente em geral dos estudos que tratavam especificamente da constituição docente na Educação Profissional e Tecnológica. A partir dessa divisão, foram selecionados somente os trabalhos que versavam acerca da constituição docente na Educação Profissional e Tecnológica no contexto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Desse segundo filtro, restaram dezesseis (16) dissertações e quatro (4) teses.

Foram lidas na íntegra as dissertações e teses. Dessa leitura foi elaborada uma síntese de cada um dos estudos contemplando os objetivos da pesquisa, metodologia, referencial teórico, sujeitos da pesquisa e resultados. De acordo com Guerra (2006), alguns dos objetivos centrais de uma síntese são: reduzir a quantidade de material a ser trabalhado, identificando o *corpus* central do estudo e possibilitar a compreensão da totalidade do discurso, mas também de seus diversos elementos. Como forma de análise dos textos foi utilizada a técnica de Análise Qualitativa de Conteúdo, fundamentada por Guerra (2006, p.62).

Passa-se a apresentar os resultados sistematizados, buscando a contribuição dos estudos para a compreensão da constituição docente na EPTNM.

• RESULTADOS E DISCUSSÕES

Cardoso (2012) na pesquisa *“Professores? Sim! Os saberes docentes e os professores da educação profissional”*, realizou um estudo que objetivou identificar quais são saberes mobilizados pelos professores que atuam na EPT no decorrer de suas trajetórias profissionais enquanto docentes. O estudo apontou que para que o professor desempenhe suas funções satisfatoriamente deve ter o conhecimento técnico, experiência profissional na área da indústria, manter-se atualizado em relação ao mundo do trabalho, ser comprometido com a formação profissional dos estudantes e preocupar-se com a formação humana e social.

O estudo *“Quando engenheiros tornam-se professores: Trajetórias formativas de docentes do curso de engenharia elétrica (IFPB-João Pessoa)”* de Silva (2015) analisou a trajetória de formação acadêmica e profissional de professores que atuam no curso de engenharia elétrica do IFPB. Através do método (auto)biográfico, os resultados da pesquisa indicam que os professores escolheram a docência de forma não planejada e que embora cientes da lacuna de uma formação pedagógica, não investiram em qualificação nessa área. Dessa forma, para se tornar professor, buscam estratégias como relembrar as suas referências do bom professor, investir mais tempo no preparo das aulas, dialogar com os seus pares, principalmente com os mais experientes e estar atento aos alunos quando precisam lidar com situações adversas na sala de aula.

No estudo *“Concepções e Práticas de Docência dos Professores do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFTO Câmpus Araguatins”*, Sousa (2015) buscou compreender as concepções e práticas de docência dos professores do curso técnico em Agropecuária Integrado. O estudo revela que os docentes, apesar de terem ampla formação nas suas áreas de atuação, possuem dificuldades para dar conta das atividades em sala de aula. Quanto às práticas pedagógicas na EPT, os professores entrevistados consideram que para o bom desempenho em sala de aula, o professor deve ter o domínio de técnicas e conhecimentos que só os cursos de licenciatura poderiam lhes proporcionar.

Nascimento (2013), em sua pesquisa *“Saberes docente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFPI: a construção de uma docência qualificada”*, buscou compreender os saberes mobilizados e construídos na prática docente de professores da EPTNM. A pesquisa revelou alguns saberes que auxiliam na prática dos docentes: saberes atitudinais, organizacionais, saberes procedimentais e saberes do mundo do trabalho. Os saberes dos conteúdos específicos das áreas de atuação são identificados pelos sujeitos da pesquisa como sendo um dos principais saberes necessários para o bom desempenho de suas funções.

Sanches (2014) em seu estudo *“A constituição da identidade profissional dos docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: possibilidades e desafios”* objetivou investigar a dinâmica da ação educativa e a constituição da identidade profissional de professores que atuam na EPTNM no IFSC. A pesquisa revelou que os docentes constituíram sua identidade docente no decorrer do exercício da docência, pois não tiveram em sua formação inicial uma preparação para essa atividade. Buscam dentro da pedagogia cognitivista estratégias que os auxiliem nos processos de ensino, porém, suas práticas ainda carregam resquícios da pedagogia tradicional, principalmente no que tange os processos de avaliação utilizados.

No estudo *“Trajetórias de constituição da docência na Educação Profissional”*, Martins (2011) almejou compreender a constituição docente de professores da EPT do IFSC. O estudo indicou os principais aspectos que contribuíram para a constituição docente: a experiência de seus ex-professores, sejam nos bons ou maus exemplos; as experiências de atuação profissional na formação inicial, pois permitiram estabelecer conexões entre a profissão e o contexto educacional, a cultura da escola, os conhecimentos adquiridos nos cursos de formação na área da docência e, por fim, a experiência da própria prática docente do grupo pesquisado, uma vez que, para os entrevistados, o saber docente é construído e adquirido no exercício da atividade docente.

Vitor (2014), no estudo *“Identidade docente e Educação Profissional Técnica de Nível Médio: um estudo sobre os professores que atuam no CEFET-MG”*, objetivou investigar os processos pelos quais os docentes se tornaram professores. Os resultados revelam que a identidade docente é forjada no âmbito de atuação docente e essa se faz principalmente a partir da experiência, em detrimento de uma formação que prepare os professores para o exercício da docência na EPTNM e é através da experiência que cada docente constrói sua maneira de ser professor.

Oliveira (2015), na pesquisa *“A profissionalidade do bacharel docente da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro- IFTM Câmpus Paracatu”*, apresentou um estudo que tem por objetivo geral compreender a constituição da profissionalidade do bacharel docente. A partir de um estudo de caso, sob a perspectiva do materialismo histórico dialético, os resultados indicam os professores apoiam-se nas suas experiências profissionais, pessoais e no conteúdo específico como orientadores do seu fazer pedagógico. A pesquisa revela que esses docentes, apesar de reconhecerem a importância na atualização e aprimoramento de suas práticas, não consideram a formação pedagógica como indispensável para essa atualização. Também revelou que os docentes investem na formação continuada, sendo na maioria dos casos, priorizada a formação específica na área em que atuam.

Santos (2013), em *“A autoformação docente no ensino técnico profissional na interface com a prática pedagógica: significados e potencialidades”* apresentou um estudo que almejou compreender como vem se constituindo o processo de autoformação dos docentes no ensino técnico-profissional. O estudo revela que os professores participantes da pesquisa valorizam o conhecimento específico nas áreas em que lecionam, apontando dificuldades enfrentadas pela carência de uma formação inicial para o magistério. A pesquisa aponta que os sujeitos entrevistados identificam que, para lecionar no ensino profissionalizante, é fundamental saber articular a teoria com a prática, dessa forma, preferem investir em uma formação continuada em suas áreas específicas de atuação. Embora os docentes compreendam a necessidade constante de aprimoramento de suas práticas no cotidiano escolar, ainda carregam atitudes e ações influenciadas pela intuição, como o bom

senso, o gosto por ensinar e a vocação em ser professor.

Rodrigues (2015), na pesquisa *“Formar-se para ensinar na Educação Profissional, Científica e Tecnológica: experiência de um Instituto Federal”* buscou analisar a contribuição do Curso de especialização em docência para a educação profissional, científica e tecnológica para a prática pedagógica de professores não licenciados de um Instituto Federal. Sob a perspectiva do materialismo histórico dialético, o estudo revela que as experiências acadêmicas e pessoais dos docentes contribuem para construção dos saberes docentes de professores não licenciados e que esses saberes vão se concretizando na prática docente, nos cursos de formação continuada específica de sua área de atuação e/ou pedagógica. O estudo revelou que o curso de formação pedagógica contribuiu para a construção dos saberes especificamente pedagógicos de professores não licenciados, porém, são necessários cursos de formação continuada e permanente a todos os docentes, licenciados ou não.

Gabbi (2015) na pesquisa *“Formação de Professores do Ensino Profissional e Tecnológico: Uma Abordagem Pedagógica”* apresenta um estudo que objetivou analisar as mudanças ocorridas na prática docente de professores que já atuavam na educação profissional e tecnológica, observadas a partir da participação em um programa especial de formação de professores para EPT. O estudo mostrou que o curso de formação pedagógica promoveu uma mudança nas práticas docentes dos egressos dos cursos. Além disso, a pesquisa apontou que os saberes pedagógicos devem fazer parte dos saberes técnicos em cada área de atuação para que possam possibilitar a relação entre Educação Profissional e Tecnológica e a Formação Humana.

Costa (2013) apresenta o estudo *“Influência da Formação Pedagógica na Prática do Docente de EPT”*. O principal objetivo da pesquisa foi investigar a influência da formação pedagógica na prática de docentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB. A partir de um estudo de caso, a pesquisa revelou que os professores que possuem apenas a formação técnica, embora reconheçam as suas dificuldades e limitações em relação aos conhecimentos pedagógicos, não se mostram interessados em participar de um curso de formação pedagógica. Para os docentes entrevistados a experiência profissional de sua formação técnica contribuiu para o desenvolvimento de suas práticas docentes em sala de aula.

Na pesquisa *“A Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica no IFNMG – Câmpus Januária”* Araújo (2014) realizou um estudo cujo objetivo principal foi analisar como é desenvolvida a proposta de formação docente para os professores do ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). A partir de um estudo de caso, sob a perspectiva do materialismo histórico dialético, os resultados da pesquisa revelam que as propostas de formação para atuação na EPT estão fundamentadas no paradigma da lógica do capital e no desenvolvimento de competências.

A pesquisa de Montagner (2013), *“Caminhos da docência que se entrecruzam e se revelam no processo de formação continuada com os docentes do PROEJA FIC”* visou investigar a trajetória dos professores que atuam no PROEJA FIC nas ocasiões de formação continuada. Com enfoque metodológico na pesquisa-formação, o estudo aponta para o potencial emancipador pelo olhar sobre si, o desenvolvimento pessoal e profissional da pessoa do professor. O estudo revela a importância dos espaços de formação continuada, construídos a partir de um diálogo coletivo entre os pares, oportunizando assim momentos de reflexão sobre a prática docente, qualificando e renovando-as constantes nesses espaços de formação.

Fortes (2012) na tese *“Entrelaçamentos de Vidas: a constituição da docência na Educação Profissional e Tecnológica”* almejou compreender como se constituem os docentes da EPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Riograndense IFSUL. Através de princípios etnográficos e estudos (auto)biográficos, os resultados mostraram que a relação dos professores com seus saberes é articulada nas experiências vividas no cotidiano escolar, pois estão ligados aos saberes sobre o trabalho e função docente. As narrativas dos docentes pesquisados revelam a importância que os docentes dão a experiência como fonte de sua constituição profissional, seja em reuniões pedagógicas, conselho de classe, mas principalmente em sala de aula.

Na tese *“A constituição do professor pelo trabalho docente na Educação Profissional: O caso do IFMT Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva”*, Pinto (2014) buscou compreender a constituição docente pelo trabalho e como foi sendo construído o fazer pedagógico dos docentes da EPT. Sob a perspectiva do materialismo histórico dialético, os resultados da pesquisa revelam na fala dos docentes entrevistados a consciência desse grupo de profissionais como sujeitos inacabados e nessa perspectiva a formação docente pelo trabalho vem gradativamente superando o caráter funcionalista da Educação Profissional, fundamentado numa pedagogia tecnicista, por uma formação de caráter humanizador baseada nas pedagogias progressistas.

A tese de Pena (2015) *“Docência na Educação Profissional e Tecnológica: conhecimentos, práticas e desafios de professores de cursos técnicos na rede federal”* buscou analisar as estratégias didáticas e o conhecimento pedagógico do conteúdo na prática docente de professores das disciplinas técnicas. Através de um estudo de caso, os resultados da pesquisa indicam que na ausência de uma formação para o ensino, os docentes buscam tanto na trajetória acadêmica, quanto trajetória profissional como engenheiros ou no exercício da docência, espaços nos quais os conhecimentos e experiências são conectados às características individuais dos professores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a descrição das principais contribuições e resultados das dissertações e teses, é possível afirmar que:

- Quanto às práticas pedagógicas dos professores da EPT, os estudos revelam que há o predomínio na ênfase na racionalidade técnica e no domínio do conteúdo específico em área de atuação profissional em detrimento de uma formação pedagógica que propicie conhecimentos inerentes a atividade de ensino. Gauthier (2013) alerta que pensar a atividade de ensino como apenas transmissão de um conteúdo, além de reduzir uma atividade tão complexa é negar-se a refletir sobre outros saberes necessários à atividade de ensino.
- Quanto a formação inicial e continuada para atuar na EPT, os estudos revelam que, embora os docentes tenham consciência da importância dos conhecimentos pedagógicos para sua atuação profissional, os mesmos preferem investir em formação continuada na área específica de atuação. Ficou evidenciado o elevado grau de qualificação dos docentes da EPT em suas áreas de atuação, porém, ainda há um número reduzido de profissionais que investem em formação continuada na área da educação.
- Quanto à constituição docente dos professores da EPT, os estudos revelam que a prática docente no âmbito de sala de aula e na própria instituição são os principais constituintes da identidade docente, em suma, é no exercício da atividade docente que esses profissionais se constituem como professores. São nos desafios diários de sala de aula, no contato com público heterogêneo de estudantes, frente às normas e regras da instituição de ensino que esses profissionais vão se constituindo e assumindo a docência como profissão.

Mediante o levantamento das pesquisas analisadas, considera-se escassa a produção de estudos a respeito da constituição docente de professores da Educação Profissional e Tecnológica, principalmente no que se refere à percepção que os próprios docentes têm de si, em relação a sua atuação em sala de aula, e aos saberes construídos e mobilizados dentro do exercício da docência.

Conclui-se, destacando que as pesquisas, apontam para a necessidade de políticas efetivas, voltadas para a formação de profissionais bacharéis para atuarem no ensino técnico, dada as novas demandas institucionais após a expansão da Rede Federal de Educação

Tecnológica, com a criação dos Institutos Federais e as transformações ocorridas no mundo do trabalho.

REFERENCIAS

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto, Coleção Ciências da Educação, 1994.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal n. 11.892/08**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 27 jul. 2016.

_____. MEC. SETEC. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. v. 1, n. 1, jun. 2008. Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2016.

_____. MEC. SETEC. **Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepções e diretrizes**. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 jul.2016.

CARDOSO, Aliana A. **Professores? Sim! Os saberes docentes e os professores da educação profissional**.2012. 147f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

COSTA, Bruno S. **Influência da Formação Pedagógica na Prática do Docente de EPT**. 2013.103f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**.49 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FORTES, Maria C. **Entrelaçamentos de Vidas: a constituição da docência na Educação Profissional e Tecnológica**.2012. 262p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

GABBI, Carmem E. **Formação de Professores do Ensino Profissional e Tecnológico: Uma Abordagem Pedagógica**.2015. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2015.

GUERRA, I. C. **Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo: sentidos e formas de uso**. Editora Principia. Estoril, Portugal, 2006.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia: Pesquisas Contemporâneas sobre o Saber Docente**.3 ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2013.

KUENZER, A. **Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos**. In: INEP. Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica: Brasília, 26, 27 e 28 de setembro de 2006. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008.

KUENZER, A. **formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica**. In: DALBEN, A. L.; DINIZ, J.; LEAL, L.; SANTOS, L. (Org.). **Coleção Didática e Prática de Ensino**. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.

MACHADO, Lucília R. de S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, v.1, n.1, p. 8-22, jun. 2008.

MARTINS, Leticia A. **Trajetórias de constituição da docência na Educação Profissional**. 2011. 130p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

MONTAGNER, Sílvia R. **Caminhos da docência que se entrecruzam e se revelam no processo de formação continuada com os docentes do PROEJA FIC**. 2013. 125p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

MOURA, Dante H. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. 1º Ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Coleção formação pedagógica; v.3.

NASCIMENTO, Lauriane A. **Saberes docente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFPI: a construção de uma docência qualificada**. 2013. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

OLIVEIRA, Joselene E. **A profissionalidade do bacharel docente da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro- IFTM Câmpus Paracatu**. 2015. 239p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

PENA, Geralda A. C. **Docência na Educação Profissional e Tecnológica: conhecimentos, práticas e desafios de professores de cursos técnicos na rede federal**. 2014. 290f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

PETEROSI, Helena G. **Formação do professor para o ensino técnico**. São Paulo: Editora Loyola, 1994.

PINTO, Lina Márcia C. S. **A constituição do professor pelo trabalho docente na Educação Profissional: O caso do IFMT Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva**. 2014. 229p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

RODRIGUES, Marcela R. S. L. **Formar-se para ensinar na Educação Profissional, Científica e Tecnológica: experiência de um Instituto Federal**. 2015. 116p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, 6, set.-dez. 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004>>. ISSN 1518-3483. Acesso em: 17 ago. 2016.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: **NÓVOA**, António (org.). **Profissão Professor**. Porto/Portugal. Editora Porto, 2º ed. Cap.3, p. 63-92, 1999.

SANCHES, Maria P. F.P. **A constituição da identidade profissional dos docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: possibilidades e desafios**. 2014. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2014.

SANTOS, Enói M. L. **A autoformação docente no ensino técnico profissional na interface com a prática pedagógica: significados e potencialidades**. 2013. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

SILVA, Sílvia H. S. C. **Quando engenheiros tornam-se professores: Trajetórias formativas de docentes do curso de engenharia elétrica (IFPB-João Pessoa)**. 2015. 150f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

SOUSA, Edivaldo M. **Concepções e Práticas de Docência dos Professores do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFTO Câmpus Araguatins**. 2015. 133p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

VITOR, Valter L. A. **Identidade docente e Educação Profissional Técnica de Nível Médio: um estudo sobre os professores que atuam no CEFET-MG**. 2014. 163f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2014.